

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

**João Pedro Sodré Batista Calaça, Luiza Azzi Vaz de Campos, Arthur Sebba Rady
Alberici**

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/65

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma condição psiquiátrica crônica que afeta cognição, emoções e comportamento, impactando a qualidade de vida dos indivíduos. O tratamento tradicional com antipsicóticos controla sintomas como alucinações e delírios, mas tem limitações no manejo de sintomas negativos e disfunções cognitivas, que comprometem a funcionalidade e reintegração social dos pacientes. Nesse contexto, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) surge como uma ferramenta complementar à farmacoterapia. Além de reduzir sintomas resistentes, a TCC melhora a funcionalidade global dos pacientes. Estudos recentes mostram que a combinação de TCC e antipsicóticos traz benefícios como maior adesão ao tratamento, fortalecimento da reabilitação psicossocial e promoção do bem-estar dos indivíduos com esquizofrenia. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental no tratamento da esquizofrenia quando combinada ao uso de antipsicóticos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed com os descritores “Schizophrenia”, “Antipsychotic drugs” e “Cognitive Behavioral Therapy”. Foram aplicados os filtros: publicações dos últimos 5 anos, “Free full text” e faixa etária de maiores de 19 anos. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 19 artigos relevantes. **RESULTADOS:** Os estudos indicaram que a associação entre TCC e antipsicóticos é eficaz na redução de sintomas da esquizofrenia, promovendo maior estabilidade clínica. Houve melhora na funcionalidade social e ocupacional dos pacientes, facilitando sua reintegração em atividades cotidianas. A TCC mostrou resultados positivos na adesão ao tratamento farmacológico, ajudando os pacientes a compreender melhor sua condição e desenvolver estratégias de enfrentamento eficazes. Essa abordagem melhorou a qualidade de vida, aumentando a satisfação com o tratamento e, em alguns casos, a autoestima e aceitação da doença, contribuindo para um bem-estar emocional mais consistente. Porém, os estudos apresentaram limitações, como pequenos tamanhos amostrais, ausência de grupos de controle randomizados e seguimento clínico de curta duração, o que reduziu a capacidade de generalizar os resultados. **CONCLUSÃO:** A combinação de TCC com antipsicóticos é uma abordagem promissora para o manejo da esquizofrenia, ampliando o impacto do tratamento farmacológico e melhorando a funcionalidade social, ocupacional e emocional dos pacientes. A TCC ajuda no controle

dos sintomas, fortalece a adesão ao tratamento e promove uma melhor qualidade de vida. No entanto, as limitações metodológicas apontam a necessidade de estudos futuros com desenhos mais robustos e amostras mais representativas. Investigações de longo prazo, com grupos de controle randomizados e maior padronização na aplicação da TCC, são essenciais para consolidar as evidências e permitir intervenções mais consistentes.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia. Terapia cognitivo-comportamental. Tratamento.